

## 0Preços agropecuários encerram mês de janeiro em queda de 0,36%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> encerrou o mês de janeiro de 2008 em queda de 0,36%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) tiveram alta de 1,48%, enquanto os produtos de origem animal (IqPR-A) fecharam em baixa de 4,93% (Tabela 1). Trata-se do primeiro movimento de queda após uma seqüência de alta que iniciou-se na metade do segundo semestre de 2007.

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Dezembro de 2007 e Janeiro de 2008

Índice Acumulado*	São Paulo			São Paulo - sem cana		
	Dezembro /07	Janeiro/08	Variação	Dezembro /07	Janeiro/08	Variação
IqPR	109,15	108,75	-0,36 %	137,58	136,48	-0,80 %
IqPR-V	94,57	95,97	1,48 %	129,83	133,89	3,13 %
IqPR-A	143,30	136,24	-4,93 %	-	-	-

\* Base 100 = Dezembro de 2006

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR fica ainda mais negativa com -0,80%, devido as baixas registradas nos produtos de origem animal, e o IqPR-V sobe para 3,13%, influenciados principalmente pelas altas nos preços do tomate para mesa, feijão e soja (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro de 2008

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		Dezembro/07	Janeiro/08	
VEGETAL	Algodão	38,80	38,80	0,00
	Amendoim	35,32	35,51	0,54
	Arroz	30,22	31,05	2,73
	Banana nanica	13,33	10,76	-19,29
	Batata	37,64	33,33	-11,44
	Café	253,56	253,38	-0,07
	Cana-de-açúcar	241,62	242,27	0,27
	Feijão	208,24	223,41	7,29
	Laranja p/ Indústria	12,94	13,36	3,19
	Laranja p/ Mesa	15,00	15,00	0,00
	Milho	29,59	27,22	-8,01
	Soja	40,98	42,86	4,58
	Tomate p/ Mesa	8,53	16,38	92,09
ANIMAL	Trigo	33,54	33,79	0,73
	Carne Bovina	72,39	71,10	-1,77
	Carne de Frango	1,65	1,53	-7,22
	Carne Suína	61,06	52,01	-14,82
	Leite B	0,72	0,71	-1,98
	Leite C	0,69	0,64	-7,32

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/01/2008 a 31/01/2008 e base = 01/12/2007 a 31/10/2007.

Ovos	44,03	40,06	- 9,02
------	-------	-------	--------

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que apresentaram alta de preços no mês de janeiro são: tomate para mesa (92,09%), feijão (7,29%), soja (4,58%), laranja para indústria (3,19%), arroz (2,73%), trigo (0,73%), amendoim (0,54%) e cana-de-açúcar (0,27%) (Tabela 2).

A alta no preço médio do tomate para mesa, reflete os baixos preços praticados no mês de dezembro, principalmente na primeira quinzena onde teve um excesso de oferta do produto, porém nos primeiros quinze dias de janeiro com pouco produto ofertado, os preços elevaram-se bastante ocasionando alta de mais de 90%. A tendência é de regularização nas próximas semanas.

No caso do feijão, a alta do preço está relacionada com a redução da oferta sazonal do produto em decorrências da diminuição da produção em algumas regiões produtoras que se complementam na formação do abastecimento. Os preços se mantiveram elevados mesmo com o final da colheita da safra das águas dos produtores paulistas e paranaenses. Em resumo, há pouco feijão no mercado e há expectativas de queda nos preços com a entrada do feijão dos Estados da Bahia e do Piauí. Se ocorrerem frustrações nessas colheitas nordestinas, os preços tenderão a ficar em patamar alto até a entrada da safra da seca do Sul-Sudeste do mês de abril em diante.

Os produtos que apresentaram variação negativa nas cotações no mês de janeiro foram: banana nanica (19,29%), carne suína (14,82%), batata (11,44), ovos (9,02%), milho (8,01%), leite tipo C (7,32%), carne de frango (7,22%), leite tipo B (1,98%), carne bovina (1,77%) e café (0,07%) (Tabela 2).

A queda na cotação do preço da banana deve-se a uma boa produção no período associada à retração de consumo, principalmente, por causa das férias escolares. O mesmo ocorre com a carne suína, depois da grande procura do produto no final do ano, tem-se uma boa disponibilidade do produto aliado à diminuição no consumo no mês de janeiro.

Em resumo, no período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (todos de origem vegetal) e 10 produtos tiveram quedas (4 de origem vegetal) e todos de origem animal (6 produtos).

**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**Raquel Castellucci Caruso Sachs** - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)